



X Jornada Odontológica da Universidade Brasil

“Prof^ª. Dr^ª. Elisa Mattias Sartori”

27 a 31 de agosto de 2018

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

ABERTURA DE BASTIEN EM INCISIVO CENTRAL SUPERIOR: RELATO DE CASO

Cibele de Oliveira Silva, Gabriela Leal Peres, Karina Gonzales Camara Fernandes, Bruno Barciela da Silva, Clóvis Monteiro Bramante, Marco Antonio Hungaro Duarte, Farid Jamil Silva de Arruda, Samuel Lucas Fernandes

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

Categoria: Oral

A abertura coronária é realizada a fim de acessar o sistema de canais radiculares. Uma abertura satisfatória é indispensável para realizar um bom tratamento endodôntico, tanto no preparo biomecânico quanto na obturação. Além de proporcionar o acesso aos canais a abertura coronária objetiva preparar a câmara pulpar a fim de remover toda a polpa coronária removendo até os divertículos pulpares. A abertura clássica de incisivos superiores preconiza uma abertura por palatina, todavia deve-se levar em conta a cárie dentária e restaurações já existentes, e levando em conta esses fatores pode-se mudar a forma com que se realizará a abertura e o acesso aos canais. Extensas lesões de cáries e lesões não cariosas por vestibular e a integridade da estrutura dentária por palatina determina a realização o acesso por vestibular a fim de manter a estrutura dentária por palatina. Esse acesso é conhecido com abertura ou acesso de Bastien, onde o acesso se dá por cavidades já existentes. Este trabalho visa a apresentação de um caso clínico onde foi realizada a abertura de Bastien em um incisivo central superior direito (11) que se apresentava com uma lesão não cariada na vestibular, e posterior tratamento endodôntico e restauração provisória do elemento dentário. A queixa principal do paciente era de que a restauração caindo sempre que era feita e sensibilidade mesmo após ser restaurado. Durante a realização da semiotécnica endodôntica verificou-se sensibilidade ao frio e calor, além da exposição da polpa ao meio bucal. A intervenção foi realizada utilizando-se de limas tipo K, o dente foi obturado e restaurado provisoriamente com cimento de ionômero de vidro, O paciente mostrou-se satisfeito com o resultado e o caso foi finalizado sem a remoção de estrutura dental na face palatina.

Descritores: Abertura de Bastien; Incisivo; Endodontia.